

# JORNAL DO MUNDO

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 2001

Segunda feira, 12 de janeiro de 2004

## Um Comitê de Sábios, junto com a sociedade civil, realizará uma auditoria sobre o impacto da OMC

Estabeleceu-se uma moratória sobre novos acordos comerciais e anunciam-se reformas na instituição

FÁBIO VIEIRA

Depois que na quarta conferência ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC) celebrada em Doha (Qatar), no final de 2001, fosse confirmada a lógica ultraliberal desta organização e a proeminência do direito de comércio sobre os direitos humanos, sociais, culturais e ambientais, as mobilizações sociais continuam aumentando até conseguirem o que esperam, que seja um primeiro passo para a construção de um sistema comercial multilateral ao serviço de toda a humanidade.

À partir deste mês de março, o chamado Comitê de Sábios formado por um reduzido grupo de especialistas independentes, será o encarregado de realizar uma auditoria visando um novo equilíbrio global, avaliando os acordos tomados sob os auspícios da OMC e o impacto da sua aplicação. A revisão será efetuada com a total participação da sociedade civil.

Os resultados desta análise não serão meras recomendações. Um pacto político, graças à pressão de numerosos países (especialmente da Índia, Malásia e Egito), obrigará que uma

nova ronda de negociações da OMC tenha em consideração os resultados desta avaliação. Sem dúvida, será favorável para que os chamados países em desenvolvimento possam reequilibrar o seu papel dentro da instituição.

Enquanto se elabora esta auditoria, os especialistas e representantes da sociedade civil também exigiram como condição imperiosa, uma moratória sobre qualquer nova liberação do comércio e já foi anunciada a necessidade de aplicar uma série de reformas para que a organização tenha regras mais transparentes, democráticas e justas. De-

fendem também a criação de um órgão de arbitragem mundial sob o amparo da ONU, para resolver conflitos entre os diferentes acordos internacionais.

Com tudo isto, a sociedade civil consolida-se como um fator decisivo na criação de uma nova governança global que, além do comércio, inclui muitos outros aspectos como o meio ambiente, o trabalho, a luta contra a pobreza, a escolarização, a prevenção de conflitos, a justiça... para a construção de um novo espaço planetário interdependente mas mais equilibrado, solidário e sustentável.

Notícia 7 inspirada no Caderno de Propostas: **Do fracasso da OMC em Seattle às condições de uma governança mundial**, coordenado por Joseph Rocher

**Coleção de Notícias Desejáveis (1)** inspiradas em 25 Cadernos de Propostas da Aliança para um Mundo Responsável, Plural e Solidário, [www.alliance21.org](http://www.alliance21.org)